



Armindo Araújo / Luís Ramalho estiveram ao mais alto nível no Rali de Portugal, controlando toda a prova, que comandaram do primeiro ao derradeiro troço, vencendo ainda a Power Stage, o que permitiu subir à liderança do Campeonato de Portugal de Ralis.

O campeão nacional geriu bem os pneus e o seu andamento, depois de um início ao ataque, mas não se pode dizer que tenha tido uma margem confortável para gerir os acontecimentos face aos seus adversários, até porque Bernardo Sousa / Vitor Calado chegaram a estar a 4,7s da liderança a duas especiais do fim.

Aliás, a dupla madeirense, já com outro ritmo, deu-se bem com o ambiental mundialista desta prova, sendo o mais direto adversário de Armindo Araújo. Bernardo Sousa acabaria por perder muito tempo no troço de Mortágua, mas o segundo lugar é excelente nesta fase da temporada, após uma excelente exibição.

Com uma elevada expectativa a recair sobre si, Ricardo Teodósio (com José Teixeira aos seus lados) não teve um rali fácil. Má escolha de pneus na primeira secção e uns travões menos colaborantes, não permitiram ao vencedor da primeira prova do CPR, ter a prestação que desejava, pelo que o terceiro lugar acaba por ser um resultado que embora não lhe permita manter-se na liderança do nacional, a verdade é que o mantém completamente dentro da corrida do título.

Bruno Magalhães / Carlos Magalhães tiveram uma prova muito difícil. O Hyundai teve problemas com as barras estabilizadoras e a equipa teve ainda uma penalização de 30s, que lhes retirou o pódio nesta prova. O 4º lugar não é o melhores dos resultados, mas também não deixa de ser bom para o campeonato nesta fase da competição.

Nota menos para Miguel Correia /António Costa, não só pelo tempo menos bom na primeira especial do rali, mas sobretudo pela saída de estrada logo no segundo troço, não conseguindo esta dupla confirmar o bom resultado no Rali Terras D'Aboboreira.

No quinto lugar terminou Paulo Neto / Vitor Hugo depois de uma prova a um ritmo mais baixo que os seus adversários, mas beneficiando da melhor forma das adversidades alheias, para fazer um excelente resultado.

Quanto a José Pedro Fontes / Inês Ponte tiveram também uma prova para esquecer, depois de um capotango logo na fase inicial do rali. Com o C3 R5 em mas condições, Fontes arrastou-se pelos troços, perdendo muito tempo, mas somando mesmo assim os pontos de um sexto lugar.

COMANDANTES SUCESSIVOS

Armindo Araújo (Pec 1 a 8)

VENCEDORES DOS TROÇOS

Armindo Araújo (5); Bernardo Sousa (3)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.	 Araújo Armindo - Ramalho Luís #42 Škoda Fabia Rally2 evo		 RC2	1:28:42.9
2.	 Sousa Bernardo - Calado Victor #47 Škoda Fabia R5		 RC2	1:28:56.9
3.	 Teodósio Ricardo - Teixeira José #45 Škoda Fabia Rally2 evo		 RC2	1:30:05.5
4.	 Magalhães Bruno - Magalhães Carlos #43 Hyundai i20 R5		 RC2	1:30:35.3 0:30
5.	 Neto Paulo - Hugo Vítor #53 Škoda Fabia R5		 RC2	1:34:06.0
6.	 Fontes José Pedro - Ponte Inês #46 Citroën C3 Rally2		 RC2	1:36:45.4
7.	 Salvi Diogo - Carvalho Jorge Eduardo #55 Škoda Fabia R5		 RC2	1:49:27.2 3:50